

Handwritten signature in blue ink.

Secretaria Regional da Educação e Cultura
Direcção Regional da Educação
FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DAS FLORES



RELATÓRIO DE GESTÃO

Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015



1	INTRODUÇÃO	3
2	SALDOS DE GERÊNCIA	4
3	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	5
3.1	EXECUÇÃO DAS DESPESAS	5
3.2	EXECUÇÃO DAS RECEITAS	6
4	ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
4.1	CONTAS DE RESULTADOS	7
5	BALANÇO SOCIAL	8
6.	ALUNOS	9

ÍNDICE DE TABELA E GRÁFICOS

TABELA 1 – SALDO DE GERÊNCIA	4
GRÁFICO 3-1 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA	5
GRÁFICO 3-2 – DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO	5
GRÁFICO 3-3 – DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO	5
GRÁFICO 3-4 . – RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL	6
GRÁFICO 3-4 – RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPITULO	6
Gráfico 3-5 - EXECUÇÃO DAS RECEITAS POR CAPITULO	7
TABELA 2 – Recursos Humanos	8
Tabela 3 – Alunos - ANO LETIVO DE 2015/2016	9



1 INTRODUÇÃO

Para cumprimento do determinado no ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o sector da Educação (POC-Educação), aprovado pela Portaria nº 794/2000, de 20 de Setembro, elaborou-se o presente Relatório de Gestão Consolidado para o ano de 2015.

A Escola Básica e Secundária das Flores tem como objectivo, criar conhecimento, expandir o acesso ao saber, em benefício dos seus alunos, das pessoas e da sociedade, através do ensino e assumir um projecto de formação global do indivíduo.

Dando seguimento a este objectivo a Escola Básica e Secundária das Flores, ministra os seguintes níveis de ensino: Educação Pré-Escolar, 1º, 2º e 3ºs Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário. Os cursos ministrados no Ensino Secundário estão vocacionados para o prosseguimento de estudos, devido à limitação em termos técnicos para a leccionação dos cursos técnicos, quer em termos de recursos humanos quer para a necessária prática que os mesmos implicam, não existindo na Ilha das Flores, empresas onde os alunos pudessem fazê-la, no que se refere à leccionação em contexto de trabalho. No ano letivo de 2010/2011 passou a funcionar as aulas na EB 1,2/JI de Lajes das Flores, num único edifício com as devidas condições físicas e materiais, em igualdade de circunstâncias com os restantes alunos da escola sede, continuando em funcionamento. Continua a funcionar a Escola Básica e Jardim de Infância da freguesia de Ponta Delgada nos moldes tradicionais, com a leccionação aos alunos das disciplinas de Inglês e Educação Física e Educação Moral e Religiosa Católica. O ano económico de 2015 decorreu num clima de contenção orçamental que nos últimos anos vem atingindo toda a Administração Pública Portuguesa, nomeadamente os estabelecimentos de ensino não superior da Região Autónoma dos Açores. No entanto, esta escola cumpriu com as actividades constantes do Plano Anual de Actividades apresentado pelos vários departamentos, tendo-se também conseguido responder às necessidades destes para efeito de cumprimentos dos programas curriculares, como se pode verificar através do Relatório de Execução daquele Plano apresentado à Assembleia de Escola.

Assim, o presente relatório incide sobre a análise da execução orçamental e sobre a análise às demonstrações financeiras (balanço e demonstração dos resultados) previstas no POC Educação.

Na leitura dos comentários, em particular sobre os indicadores económicos e financeiros, deve ter-se em consideração que o Fundo Escolar da EBS das Flores está integrado no sector público administrativo e que, por isso, obtém financiamento do Orçamento de Estado.

Esta circunstância condiciona a interpretação sobre os indicadores relacionados com a solvabilidade, endividamento e equilíbrio financeiro.

2 SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de Dezembro de 2015 apresentou um volume global de 500.495,43 € (inclui os recebimentos e pagamentos em conta de cartões SIGE, que se encontram contabilizados no quadro abaixo nos recebimentos e pagamentos de “Operações de Tesouraria) e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

TABELA 1 – SALDO DE GERÊNCIA

1. Saldo da gerência anterior:	
De dotações orçamentais (OE)	
De receitas próprias	
Na posse do serviço	603,98
Na posse do tesouro	
De operações de tesouraria	229,30
	<u>833,28</u>
2. Recebimentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	
De receitas próprias	411.790,17
Recebido do Tesouro em c/ receita própria	86.381,46
De operações de tesouraria	1.490,52
	<u>499.662,15</u>
TOTAL	500.495,43
3. Pagamentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	
De receitas próprias	494.750,19
Entrega ao Tesouro em c/ receita própria	0,00
De operações de tesouraria	229,30
	<u>494.979,19</u>
4. Saldo para a gerência seguinte (1+ 2 - 3):	
De dotações orçamentais (OE)	
De receitas próprias	
Na posse do serviço - Banco	4.025,42
Na posse do serviço – em cofre	
Na posse do tesouro	
De operações de tesouraria	1.490,52
	<u>5.515,94</u>
TOTAL	500.495,43

a) Nos termos do Decreto Regulamentar Regional nº 4/2013/A de 22 de Maio, são revogados os nºs 1 e 2 do artº 3º do Decreto Regulamentar Regional nº 1/84/A de 16 de Janeiro e deixou-se de entregar, a partir de Maio de 2013, as receitas próprias na respetiva Delegação da Contabilidade Pública. De Janeiro a Abril inclusive.

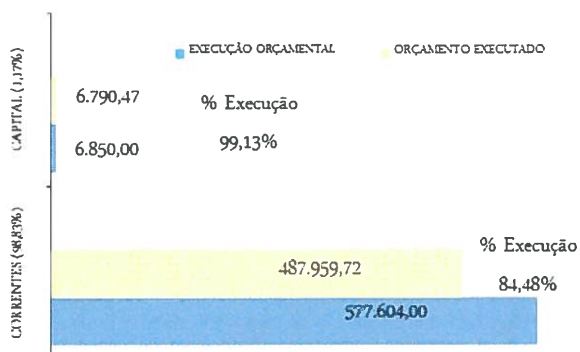
Em 31 de Dezembro de 2015, o saldo resultante da execução orçamental foi de 5.515,94€ e de 833,28 € no final de 2014, proveniente de receitas próprias e de fundos alheios.

3 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1 EXECUÇÃO DAS DESPESAS

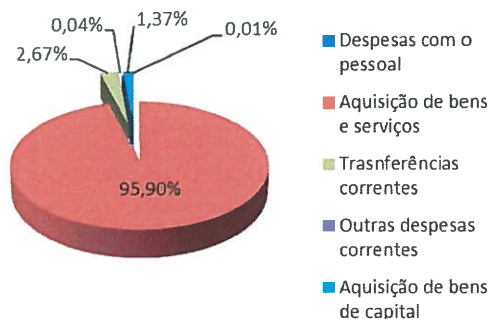
Em 31 de Dezembro de 2015, a despesa executada no Fundo Escolar da EBS das Flores totalizou 494.750,19 €, enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 584.454.00 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental de cerca de 84,65%, sendo 84,48 % de despesas correntes e de 99,13% de despesas de capital.

GRÁFICO 3-1 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA



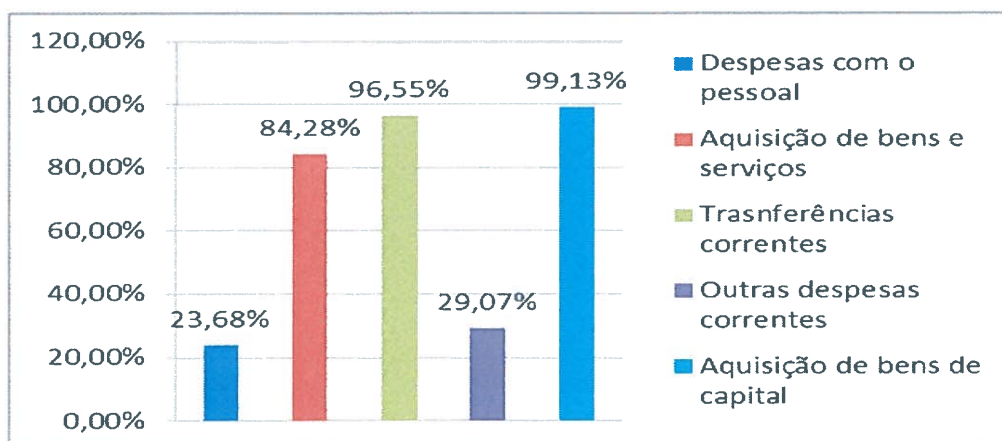
A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 1,17 % de despesas de capital e de 98,83% de despesas correntes, sendo a execução orçamental destas despesas de, respectivamente, 99,13% e 84,48 (GRÁFICO 3-1).

GRÁFICO 3-2 – DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO



Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por sub agrupamento, constatou-se que houve uma maior preponderância das despesas com aquisição de bens e serviços (95,90,%) (GRÁFICO 3-2).

GRÁFICO 3-3 – DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO

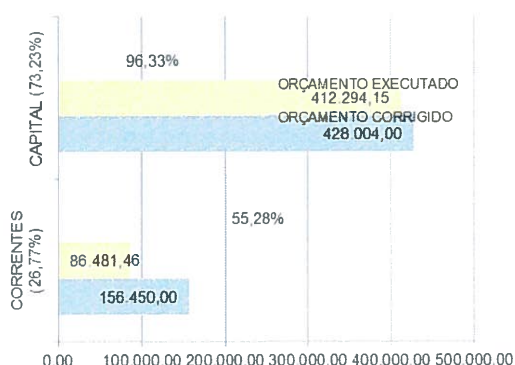


Na despesa executada por sub agrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental para as despesas com o pessoal, de 23,68 %, para as despesas com aquisição de bens e serviços de 84,28%, com aquisição de bens e serviços, de 96,55%, com transferências correntes e de 29,07% com outras despesas correntes, e de 99,13% com aquisição de bens de capital. (GRÁFICO 3-3).

3.2 EXECUÇÃO DAS RECEITAS

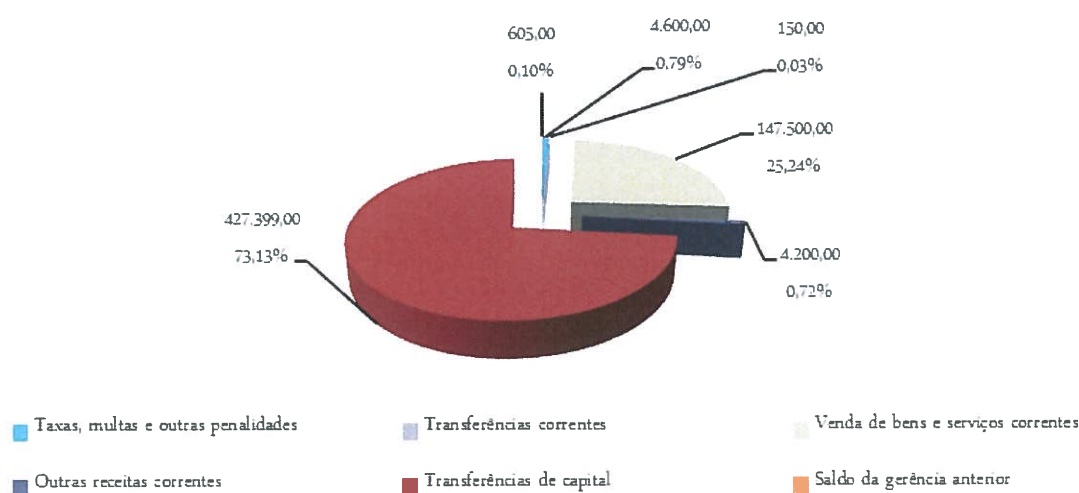
Em 31 de Dezembro de 2015 a receita executada no Fundo Escolar da EBS das Flores totalizou 498 775.61 €, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 584.454,00 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 85,34%.

GRÁFICO 3-4 .- RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL



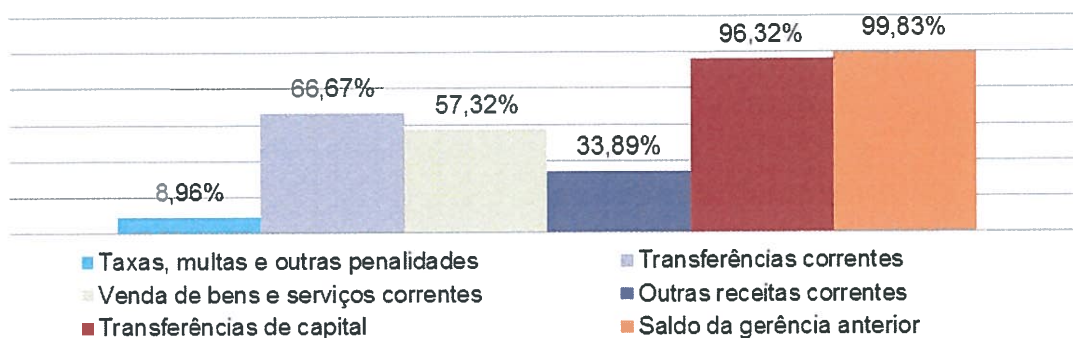
A receita orçamentada corrigida compunha-se de 73,23% de receitas de capital e de 26,77 % de receitas correntes, sendo a execução orçamental destas receitas de, respectivamente, 96,33% e 55,28%(GRÁFICO 3-4)

GRÁFICO 3-4 – RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPITULO



Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que houve uma maior preponderância das receitas com transferências de capital (73,13%). (Gráfico 3-5).

GRÁFICO 3-5 - EXECUÇÃO DAS RECEITAS POR CAPÍTULO



Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 8.96% para as receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades, de 66.67% para as receitas provenientes de transferências correntes, de 57,32% para as receitas provenientes de vendas de bens e serviços correntes, de 33,89% para as receitas provenientes de outras receitas correntes, 96,32% para as receitas provenientes de transferências de capital e de 99,83% para as receitas provenientes de saldo da gerência anterior (Gráfico 3-5).

4 ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aquando da leitura e análise das demonstrações financeiras (anexos I e II), deve ter-se em consideração que as demonstrações financeiras reportam a 31 de Dezembro de 2015.

4.1 CONTAS DE RESULTADOS

Os resultados líquidos do período foram negativos em 194.809,16 €, tendo contribuído para este resultado o fato de ter-se verificado um resultado operacional negativo de 217.059.11 €, um resultado financeiro negativo de 188.98 € (anexo II– Demonstração de Resultados I).

5 BALANÇO SOCIAL

TABELA 2 – RECURSOS HUMANOS

Relação Jurídica	Técnico Superior	Chefia Administrativa	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Pessoal Docente
Contrato trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e contrato a termo resolutivo certo	1	1	a) 9	24	97 b)
Outras Situações					

- a) 1 Assistente técnico em mobilidade interna temporária, na EBI da Topo, S. Jorge, 1 Assistente Técnico de Apoio Educativo a exercer as funções de Encarregada do Pessoal de Apoio Educativo.
- b) Em destacamento noutros estabelecimentos de ensino – 11 docentes

6. ALUNOS

TABELA 3 – ALUNOS - ANO LETIVO DE 2015/2016


TOTAIS	P. Delgada	Lajes	St. Cruz Flores	Turmas
74	10	24	40	TOTAL Pré
147	9	60	78	TOTAL 1º ciclo
52	0	1	51	OPII, OPIII, UNECA e profij
70		24	46	TOTAL 2º Ciclo
99			99	TOTAL 3º Ciclo
84			84	TOTAL Sec. E profij
526	19	109	398	TOTAIS

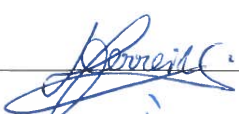
Em conclusão podemos afirmar que a Escola Básica e Secundária das Flores, goza de uma razoável saúde financeira, vista sob a perspetiva da liquidez da Tesouraria, transitando um saldo para a gerência seguinte de 5.515,94 € (cinco mil quinhentos e quinze euros e noventa e quatro cêntimos), sendo constituído por dotações orçamentais, 4.025,42 € (quatro mil vinte e cinco euros e quarenta e dois cêntimos), e 1.490,52 € (mil quatrocentos noventa euros e cinquenta e dois cêntimos) de fundos alheios (cartões SIGE e cauções de alunos por empréstimo de manuais escolares a alunos não subsidiados pela ASE).

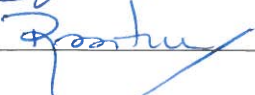
As demonstrações financeiras e balanço reportados a 31 de Dezembro de 2015, já incluem os valores das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como as respectivas amortizações acumuladas, uma vez que foi concluído na gerência anterior o processo de inventário dos bens.

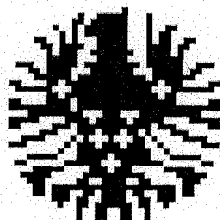
Santa Cruz das Flores, 24 de Março de 2016

O CONSELHO ADMINISTRATIVO









CONTA DE GERÊNCIA

DE 1 DE JANEIRO DE 2015 A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

**DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO
FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BÁSICA
E SECUNDÁRIA DAS FLORES**

**ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

Santa Cruz das Flores, 24 de Março de 2016



1 INTRODUÇÃO

A Escola Básica e Secundária das Flores (EBS) é uma pessoa colectiva de direito público que goza de autonomia, administrativa e financeira.

A Contabilidade da Escola Básica e Secundária das Flores, incluindo o Fundo Escolar, foi até ao exercício de 2002 prestada unicamente com base num sistema de registo orçamental unigráfico, sendo que a prestação de contas foi elaborada de acordo com as instruções do Tribunal de Contas, da Instrução nº 1/2004, de 14 de Fevereiro de 2004.

Na sequência da entrada em vigor do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o sector da Educação (POC-Educação), aprovado pela Portaria nº 794/2000, de 20 de Setembro, e em conformidade com o artº 4º, são elaboradas as presentes contas de 2015.

As presentes demonstrações Financeiras reportam ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015.

Nas notas ao balanço e à demonstração dos resultados, que adiante apresentamos, damos conta das informações relevantes para melhor compreensão das demonstrações financeiras. As notas não aplicáveis ou materialmente irrelevantes foram omitidas. Os quadros solicitados, quando aplicáveis, encontram-se em anexo.



2 ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

8.1 – Caracterização da entidade

8.1.1 – Identificação

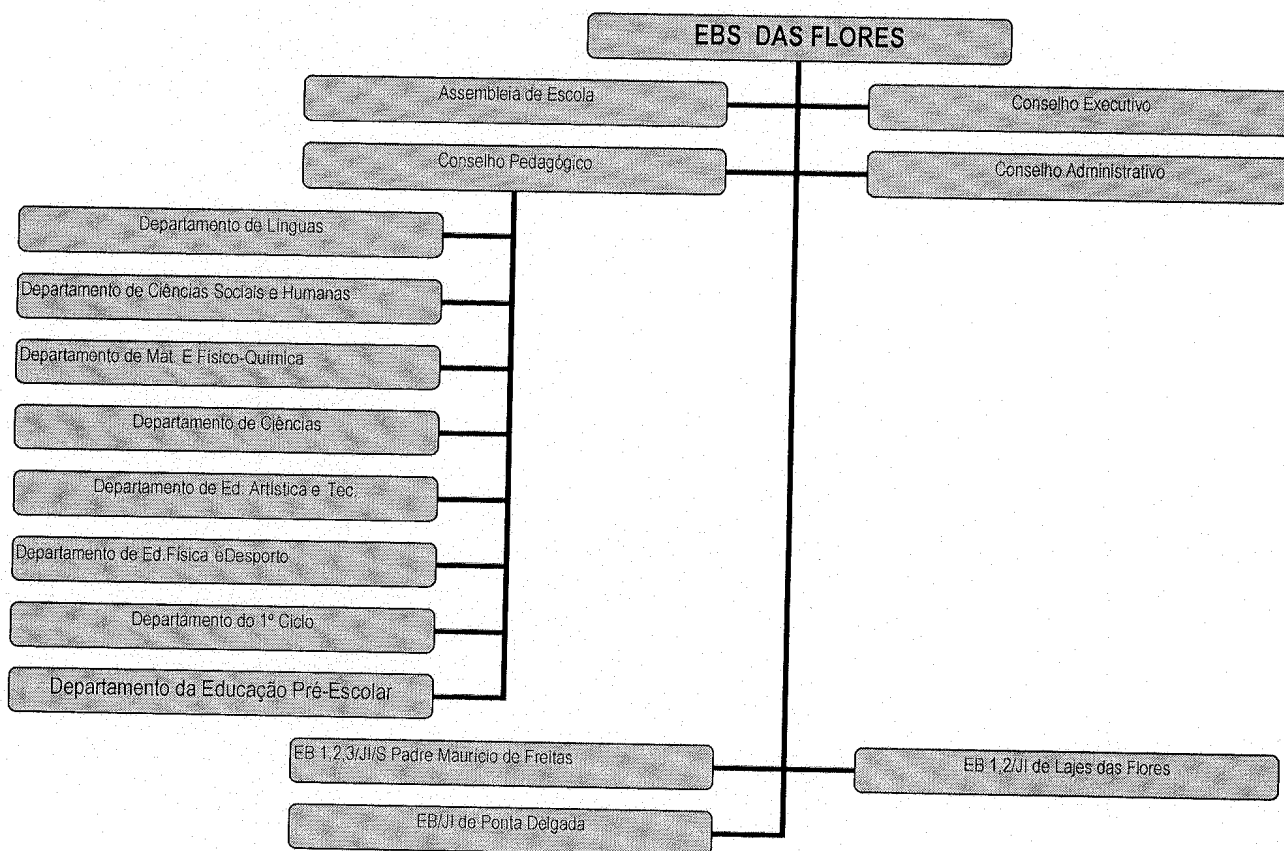
ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DAS FLORES

Rua de Santa Catarina – 9970 -336 SANTA CRUZ DAS FLORES

Regime de autonomia administrativa e financeira.

8.1.2 – Legislação

- Decreto Legislativo Regional nº 1/98/A, de 24 de Janeiro, revogado pelo Decreto Legislativo Regional nº 12/2005/A, de 16/06 e alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº 35/2006/A, de 06/09;
- Decreto Regulamentar Regional nº 10/98/A, de 2 de Maio – Criadas as Escolas Básicas Integradas, nomeadamente esta Escola;
- Decreto Legislativo Regional nº 11/2003/A, de 27/03 – Reestrutura os Fundos Escolares e extingue o Fundo Regional de Acção Social Escolar, revogado pelo Decreto Legislativo Regional nº nº 12/2005/A, de 16/06 e alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº 35/2006/A, de 06/09 alterados pelo Decreto Legislativo Regional nº 17/2007, de 13 de Abril.
- Despacho Normativo nº 20/2003, de 5 de Junho – Cabe aos fundos escolares promoverem a aquisição de bens e serviços que se mostrem necessários ao bom funcionamento da escola.



8.1.4 – A actividade desenvolvida pela ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DAS FLORES, no decorrer do ano continuou a concentrar-se, essencialmente, no ensino desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário (Cursos Gerais Predominantemente Orientados para o Prosseguimento de Estudos), e programas específicos de Recuperação de Escolaridade de (Oportunidade II e III e Profissionalizante e Uneca, Uneca TVA e Uneca - ao abrigo do regime educativo especial - autista)

8.1.5 – Recursos Humanos:

Órgãos de Gestão

- Assembleia de Escola;

Presidente: Sérgio André Teixeira Ferreira, professor contratado em funções públicas por tempo indeterminado, do grupo 420 desde 1/9/2013, até 31/08/2015;



João Paulo Pratas, Quaresma, professor contratado em funções públicas por tempo indeterminado, do grupo 260 – Educação Física do 2º Ciclo do Ensino Básico, desde 1/9/2015.

- Conselho Executivo
- Presidente: Iolanda Serpa Peixoto, contratada em funções públicas por tempo indeterminado do grupo 110 - 1º Ciclo do Ensino Básico, a partir de 20/6/2013;
- Vice-Presidente: Elisabete Lurdes Preto Pires, professora contratada em funções públicas por tempo indeterminado, do grupo 110 – 1º Ciclo do Ensino Básico, a partir de 20/6/2013 até 26-02-2016;
- Vice-Presidente Lília Maria Ferreira da Silva, professora contratada em funções públicas por tempo indeterminado do grupo 320 – 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário a partir de 20/6/2013.
- Vice- Presidente: Mário João Ferreira, professor contratado em funções públicas por tempo indeterminado, desde 29/02/2016;
- Conselho Pedagógico
- Presidente: Bruno Felicidade Nunes, professor contratado em funções públicas por tempo indeterminado, do grupo 220, a partir de 20/6/2013;
- Conselho Administrativo
- Iolanda Serpa Peixoto, contratada em funções públicas por tempo indeterminado do grupo 110 - 1º Ciclo do Ensino Básico, a partir de 20/6/2013;
- Vice-Presidente: Elisabete Lurdes Preto Pires, professora contratada em funções públicas por tempo indeterminado, do grupo 110 – 1º Ciclo do Ensino Básico, a partir de 20/6/2013, até 26/02/2016;
- Vice-Presidente; Lília Maria Ferreira da Silva, professora contratada em funções públicas por tempo indeterminado do grupo 320 – 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário a partir de 29-02-2016.
- Secretário: Rosa Maria Coelho de Lima, Chefe de Serviços de Administração Escolar.

Departamentos:

- Departamento de Línguas
Coordenador: Bruno Felicidade Nunes, professor contratado em funções públicas por tempo indeterminado do grupo 220 - 2º Ciclo do Ensino Básico a partir de 20/6/2013;
- Departamento de Ciências Sociais e Humanas:
Coordenadora: Lisete Ferreira, professora contratada em funções públicas por tempo indeterminado do grupo 420 - 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário;
- Departamento de Educação Artística e Tecnológica:



Coordenador: Ana Cristina Carvalho, professora contratada do grupo 240 do 2º Ciclo do Ensino Básico, até 31/08/2015;

Rui Manuel Pinto Monteiro, professor contratado do grupo 240. Do 2º ciclo do Ensino Básico desde 1/9/2015.

▪ Departamento de Matemática/ Físico-Química:

Coordenadora: Carla Margarida Diogo, professora contratada em funções públicas por tempo indeterminado do grupo 500 - Matemática do 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário a partir de 1/9/2013;

▪ Departamento de Ciências:

Coordenador: Ana Cristina Macias Aguilhar da Rosa, professora contratada em funções públicas por tempo indeterminado do grupo 230 – 2º Ciclo do Ensino Básico;

Departamento de Educação Física e Desporto:

- João Paulo Pratas, Quaresma, professor contratado em funções públicas por tempo indeterminado, do grupo 260 – Educação Física do 2º Ciclo do Ensino Básico.

▪ Departamento do 1º Ciclo:

Graça Isabel Pacheco de Sousa, professora contratada em funções públicas por tempo indeterminado, do grupo 110, do 1º Ciclo do Ensino Básico;

Departamento da Educação Pré-Escolar:

Coordenador: Maria Cândida Ganhão Almeida, Educadora contratada em funções públicas por tempo indeterminado;

Coordenação de Directores de Turma:

Lasaete Maria Rego Cruz, professora contratada em funções públicas por tempo indeterminado do grupo 410 do Ensino Secundário até 31/8/2015:

Vítor Manuel Filipe Quitério, professor contratado em funções públicas por tempo indeterminado do grupo 260 – Educação Física do 2º ciclo;

Serviços de Orientação Educativa e Serviços Especializados de Apoio Educativo:

Serviços de Psicologia e Orientação:

Psicóloga: Carina Vasconcelos – Psicóloga .

Núcleo de Educação Especial:

Coordenadora: Ilda Maria Fernandes Virissimo Pereira, Educadora Especializada em Educação Especial, contratada em funções públicas por tempo indeterminado;

Equipa Multidisciplinar e Núcleo de Acção Social Escolar:



Presidente:

Lília Maria Ferreira da Silva, professora contratada em funções públicas por tempo indeterminado, do grupo 320 dos 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e Vice-Presidente do Conselho Executivo a partir de 20/6/2013.

A EBS das Flores conta com 97 professores, assim distribuídos: 7 docentes da Educação Especial), 7 Educadores de Infância 1 em mobilidade em funções políticas); 19 professores do 1º Ciclo do Ensino Básico, 18 professores do 2º Ciclo do Ensino Básico (dois elementos destacados na EBI de Angra do Heroísmo e na EBI dos Arrifes, respetivamente), 35 professores do 3º Ciclo e Ensino Secundário (5 destacados, sendo 1 na ES de Lagoa, 1 na EBS Mouzinho da Silveira e 1 na ES Antero de Quental, 1 na EBS Domingos Rebelo, 1 na EBS da Ribeira Grande, 1). A estrutura de Pessoal não Docente é constituída por: 1 Técnico Superior (área de psicologia), 9 Assistentes Técnicos (1 em mobilidade Interna na EB/I do Topo), 1 Chefe de Serviços de Administração Escolar, 24 Assistentes Operacionais.

8.1.6 – Organização contabilística

1. O exercício económico de 2003 marca o início da implementação da contabilidade patrimonial de acordo com a Portaria n.º 794/2000, de 20 de Setembro. Não existe um manual de procedimentos contabilísticos organizado, no entanto foi definido um conjunto de procedimentos, critérios e regras que garante a execução da contabilidade de forma rigorosa, criteriosa e isenta de erros materiais

2. Os livros de registo utilizados são o Diário, Razão e Balancetes do Razão, Inventário das Imobilizações, Inventário das Existências e Balanços.

3. Os documentos de suporte ao registo das operações contabilísticas estão arquivados da seguinte forma:

- **Despesas** – Arquivados por processo de despesa do qual faz parte a proposta de realização de despesa, a requisição oficial, o documento comprovativo da despesa (factura ou documento equivalente), autorização de pagamento, documento comprovativo do pagamento (fotocópia do cheque e folhas de transferências bancárias) e recibo comprovativo do pagamento. Estes processos estão arquivados por ordem de pagamento separados de acordo com a classificação económica das despesas públicas.



- **Receitas** – Guias de receita e documentos equivalentes às quais servem de apoio ao registo da liquidação e cobrança das receitas. Estas guias e documentos estão arquivadas cronologicamente.
- **Outras operações** – As transferências do ORAA estão arquivadas por número de documento. A partir de 2013 deixou-se de entregar em contas de ordem as receitas próprias cobradas pela escola, por terem sido revogados os n.ºs 1 e 2 do artigo 3º do Decreto Legislativo Regional n.º 1/84/A de 16-01, pelo artigo 20 do Decreto Legislativo Regional n.º 4/2013/A de 22 de Maio..

4. O sistema informático utilizado para a execução da contabilidade assenta em mecanismos automáticos de geração de movimentos contabilísticos. Trata-se de um sistema de gestão financeira e contabilística em que os movimentos contabilísticos patrimoniais são gerados à medida que as tarefas e as operações inerentes à execução orçamental são executadas à exceção das despesas com pessoal em que os lançamentos são feitos manualmente.

Este automatismo é conseguido graças a um sistema de equivalências e ligações entre a classificação económica das despesas e das receitas públicas e os códigos de contas previstos no plano de contas da EBS das Flores.

5. Relativamente às Demonstrações financeiras intercalares, a EBS das Flores elabora demonstrações financeiras mensais, sendo as mesmas utilizadas internamente para efeitos de gestão. Para além destas são elaboradas demonstrações mensais pela Divisão de Gestão Financeira da Direção Regional da Educação, de prestação de contas à Direcção Regional do Orçamento e Tesouro através da aplicação informática Siag-ap.

6. Não existe descentralização contabilística.

8.1.7 – Outra informação considerada relevante:

1. Oportunidade da Informação – A informação contabilística encontra-se disponível nos serviços financeiros e devidamente organizada, sendo introduzida diariamente no sistema informático de apoio à



contabilidade, salvo problemas com a ligação através da internet, uma vez que a base de dados da aplicação SIAG AP se encontra fora da ilha.

2. Revisão dos registos contabilísticos – São objecto de conferências diárias através do cruzamento da informação registada no sistema informático de apoio à contabilidade, nomeadamente a verificação das folhas de cofre diárias.

3. Reconciliações bancárias – As reconciliações bancárias são efectuadas semanalmente. Sempre que se verificaram diferenças as mesmas foram averiguadas e prontamente regularizadas.

8.2 – Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

8.2.1 – Bases de apresentação - As notas que se seguem estão organizadas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o sector da Educação (POC-Educação). Os números não indicados nestes anexos não são aplicáveis ou não são relevantes

8.2.3 – O critério utilizado na valorimetria das rubricas do Balanço e da Demonstração de resultados foi o do custo de aquisição. Os valores que constam do imobilizado traduzem todo o património à data de 31/12/2015.

8.2.7 – Os movimentos ocorridos nas contas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões são os que constam do quadro em anexo às presentes notas. De salientar que foram registadas as amortizações acumuladas até 31-12-2015, tendo-se concluído o processo de inventariação dos bens adquiridos durante a gerência e registadas as doações.

8.2.37 – A demonstração dos resultados financeiros consta do quadro em anexo às presentes notas.

8.2.38 – A demonstração dos resultados extraordinários consta do quadro em anexo às presentes notas.

8.2.39 – Para melhor interpretação das demonstrações financeiras, deve ainda ter-se em consideração os seguintes pontos:



1. Seguindo a Orientação – Norma interpretativa n.º 2/2001 – Movimentação da conta 25 – Devedores e credores pela execução do orçamento do POCP, as dívidas de e a terceiros não transitaram para a conta 25 – Devedores e credores pela execução do orçamento ficando registadas nas contas originárias.
2. Seguindo a Orientação – Norma interpretativa n.º 1/2001 – Período complementar emitida pela Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública, o balanço deverá reflectir a situação de terceiros e disponibilidades antes da efectivação dos pagamentos relativos ao período complementar (31 de Dezembro), enquanto na execução orçamental, os mapas de fluxos de caixa e do controlo orçamental, evidenciam a totalidade dos pagamentos do exercício do ano, incluindo os efectuados durante o período complementar. Assim.

	<u>2015</u>
Disponibilidades - Balanço	114.288,82
Pagamentos efectuadas no Período Complementar	108.772,88
Recebimentos ocorridos no Período Complementar	0,00
Saldo para a Gerencia seguinte - Fluxos de Caixa	<u>5.515,94</u>

8.3- Notas sobre o processo orçamental e respectiva execução

8.3.1 – Os mapas com as alterações orçamentais da Despesa e Receita constam da relação anexa às presentes notas.

8.3.4- As transferências do orçamento da Região destinadas a garantir despesas correntes e de capital, recebidas durante a presente gerência, encontram-se discriminadas no mapa em anexo.



8.4- Notas sobre a contabilidade analítica

A contabilidade analítica nesta escola ainda não se encontra implementada dado que se encontra em fase de consolidação a implementação da contabilidade patrimonial, processo anterior e imprescindível para o desenvolvimento de uma contabilidade analítica fiável.



Fundo Escolar

NIF: 672000520

Morada:
Rua Santa Catarina
9970-336 Santa Cruz
Flores - Açores

Telefone: 292 590 600
Fax: 292 590 605
Mail: ebs.flores@azores.gov.pt
www.ebsflores.pt.vu

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

POCE

PERÍODO COMPLEMENTAR

EXERCÍCIO

2015

CÓDIGO DAS CONTAS	POCE	EXERCÍCIOS			
		2015		2014	
	CUSTOS E PERDAS				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	25.463,61		24.427,25	
	Matérias	12.365,61	37.829,22	11.774,18	36.201,43
62	Fornecimentos de serviços externos	363.058,82		399.895,38	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	71,03		62,00	
643 a 648	Encargos sociais:				
	Pensões				
	Outros		363.129,85		399.957,38
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	13.210,26			
66	Amortizações do exercício	298.753,16		298.538,88	
67	Provisões do exercício		311.963,42		298.538,88
65	Outros custos e perdas operacionais				
68	Custos e perdas financeiras	(A)...	712.922,49		734.697,69
			188,98		92,28
69	Custos e perdas extraordinários	(C)...	713.111,47		734.789,97
					510,64
88	Resultado líquido do exercício	(E)...	713.111,47		735.300,61
			-194.809,19		-263.691,03
			518.302,28		471.609,58
	PROVEITOS E GANHOS				
71	Vendas e prestações de serviços:				
	Vendas de mercadorias	20.627,16		19.645,13	
	Vendas de produtos	63.714,57		64.087,17	
	Prestações de serviços		84.341,73		83.732,30
72	Impostos e taxas	412,00		862,56	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares	1.627,73		1.130,20	
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:				
741	Transferências - Tesouro				
742+743	Outras	409.481,92		355.593,94	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		411.521,65		357.586,70
78	Proveitos e ganhos financeiros	(B)...	495.863,38		441.319,00
79	Proveitos e ganhos extraordinários	(D)...	495.863,38		441.319,00
		(F)...	22.438,90		30.290,58
			518.302,28		471.609,58
	Resumo				
	Resultados Operacionais: (B)-(A)		-217.059,11		-293.378,69
	Resultados Financeiros: (D)-(C-A)		-188,98		-92,28
	Resultados Correntes: (D)-(C)		-217.248,09		-293.470,97
	Resultado líquido do exercício: (F)-(E)		-194.809,19		-263.691,03

Aprovada em sessão de Conselho Administrativo

Santa Cruz, em 6 de Abril de 2016



Fundo Escolar

NIF: 672000520

Morada:
Rua Santa Catarina
9970-336 Santa Cruz
Flores - Açores
Telefone: 292 590 600
Fax: 292 590 605
Mail: ebs.flores@azores.gov.pt
www.ebsflores.pt.vu

Modelo de acordo com a Instrução n.º 1/2004 do Tribunal de Contas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

POCE

PERÍODO DE 2015/01/01 A 2015/12/31

CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		CÓDIGO DAS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2015	2014			2015	2014
6.8.1	Juros suportados:	188,98	92,28	7.8.1	Juros obtidos:	0,00	0,00
6.8.2	Perdas em entidades ou subentidades:	0,00	0,00	7.8.2	Ganhos em entidades ou subentidades:	0,00	0,00
6.8.3	Amortizações de investimentos em imóveis:	0,00	0,00	7.8.3	Rendimentos de imóveis:	0,00	0,00
6.8.4	Provisões para aplicações financeiras:	0,00	0,00	7.8.4	Rendimentos de participações de capital:	0,00	0,00
6.8.5	Diferenças de câmbio desfavoráveis:	0,00	0,00	7.8.5	Diferenças de câmbio favoráveis:	0,00	0,00
6.8.6	Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00	7.8.6	Descontos de pronto pagamento obtidos:	0,00	0,00
6.8.7	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria:	0,00	0,00	7.8.7	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria:	0,00	0,00
6.8.8	Outros custos e perdas financeiros:	0,00	0,00	7.8.8	Outros proveitos e ganhos financeiros:	0,00	0,00
				8.2	Resultados financeiros:	188,98	92,28
		188,98	92,28			188,98	92,28

Santa Cruz, em 6 de Abril de 2016

Aprovada em sessão de Conselho Administrativo

[Handwritten signature]
Assinaturas

NIF: 672000520

Morada:

Rua Santa Catarina
9970-336 Santa Cruz
Flores - Açores

Telefone: 292 590 600

Fax: 292 590 605

Email: ebs.flores@azores.gov.pt

www.ebsflores.pt.vu



Fundo Escolar

Modelo de acordo com a Instrução n.º 1/2004 do Tribunal de Contas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

POCE

PERÍODO DE 2015/01/01 A 2015/12/31

CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS		EXERCÍCIOS		CÓDIGO DAS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS		EXERCÍCIOS	
	2015	2014	2015	2014		2015	2014		
6.8.1	Juros suportados.		188,98	92,28	7.8.1	Juros obtidos:		0,00	0,00
6.8.2	Perdas em entidades ou subentidades.		0,00	0,00	7.8.2	Ganhos em entidades ou subentidades.		0,00	0,00
6.8.3	Amortizações de investimentos em imóveis:		0,00	0,00	7.8.3	Rendimentos de imóveis:		0,00	0,00
6.8.4	Provisões para aplicações financeiras:		0,00	0,00	7.8.4	Rendimentos de participações de capital:		0,00	0,00
6.8.5	Diferenças de câmbio desfavoráveis.		0,00	0,00	7.8.5	Diferenças de câmbio favoráveis.		0,00	0,00
6.8.6	Descontos de pronto pagamento concedidos		0,00	0,00	7.8.6	Descontos de pronto pagamento obtidos.		0,00	0,00
6.8.7	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria.		0,00	0,00	7.8.7	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria.		0,00	0,00
6.8.8	Outros custos e perdas financeiros:		0,00	0,00	7.8.8	Outros proveitos e ganhos financeiros.		0,00	0,00
					8.2	Resultados financeiros.		188,98	92,28
			188,98	92,28				188,98	92,28

Santa Cruz, em 6 de Abril de 2016

Aprovada em sessão de Conselho Administrativo

[Assinatura]
Presidente